

Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXVIII

N. do dia - 100 rs.

Subscreve-se no escriptorio á rua da Imperatriz N.º 27
PARA A CAPITAL ANNO 145000 PARA FORA ANNO 185000
Semestre 75000 Semestre 95000
Pagamentos, adiantados

N. atrasado - 200 rs.

N. 7512

União conservadora

Na «Provincia de S. Paulo» de hoje, o sr. dr. João Mendes previne—aos seus amigos—que é completamente extranho á reunião conservadora, convocada para hoje, no theatro de S. José, para tratar-se de assumptos partidários.

Esta declaração do auxiliar do governo nas ultimas eleições desta provincia, era inteiramente excusada.

Aquelle que separou-se do seu partido para ligar-se ao governo não podia, nem devia ser convidado para uma reunião de partidários, na qual, quer a sua pessoa, quer as suas idéas, quer as suas transacções, serão assumptos completamente extranhos.

ANTONIO PRADO.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 18 de Dezembro.

De um distinctissimo conservador da Córte recebemos a seguinte carta.

Entendemos dever publical-a sem commentarios.

Si não concordamos em tudo que diz pelo menos não podemos deixar de reconhecer que, no fundo de taes apreciações, ha muita verdade e justiça.

Agradecemos.

«Córte, 15 de Dezembro de 1881.

«As noticias eleitoraes dessa provincia produziram aqui a mais desagradavel impressão.

«Esperava-se um resultado muito differente.

«Depois do primeiro escrutinio a situação politica do paiz desenhara-se tão claramente que já não era possível admitir-se a hypothese de uma guerra de extermínio de conservadores contra conservadores.

«Por mais vivas que fossem as paixões individuais, bastava a simples consideração de que o partido conservador poderia assumir o poder elegendo mais

alguns deputados, para que accudisse immediatamente ao espirito de todos a indeclinavel necessidade de união.

«Mais alguns deputados conservadores eleitos pela provincia de S. Paulo e o resultado geral da eleição no Imperio daria ao partido conservador uma tal força, que tornar-se-hia inevitavel, no dia seguinte, o desaparecimento da situação liberal.

«E que odios e valdeas poderiam oppôr formidavel resistencia a realisação deste facto, de tão extraordinarias quanto beneficinas consequencias, quer para o futuro do partido conservador, quer para o futuro do Imperio?

«O partido conservador elevado ao poder por uma manifestação das urnas sem exemplo na historia politica deste paiz!

«Uma mudança no governo do Estado no sentido das idéas conservadoras, justamente na época a mais propicia para o partido conservador reparar os desastres desta situação e prevenir-se contra outros muitos que já se annunciam nos horisontes da nossa patria!

«Pois tudo isto não seria uma razão da mais elevada ordem publica e politica para despertar nas consciencias de todos os conservadores os mais profundos e generosos sentimentos de partido e patriotismo?

«E, quando na provincia do Rio de Janeiro e em outras do Imperio, viamos os mais encarniçados inimigos da vespera reconciliados por este unico pensamento, e trabalhando em commum para o mesmo fim, poderíamos nós suppôr, que, na briosa provincia de S. Paulo, alguns conservadores fizessem uma excepção deshonrosa á esta regra, prejudicando assim interesses geraes confiados a fealdade, dedicação e patriotismo do partido conservador do Imperio?

«E, por outro lado, quem poderia acreditar que em taes circumstancias o auxílio prestado por conservadores ao governo tivesse por movel sómente um sentimento de vingança contra os candidatos do mesmo partido?

«Nos apertadissimos limites em que se agitam as paixões individuais, as mais absurdas e inesperadas soluções eleitoraes podem ser explicadas por factos que não as justifiquem, mas que tambem não lancem sobre os responsaveis dellas um estygm de deshonra.

«Fóra, porém, desses apertadissimos limites, a opinião publica do paiz, na mais completa ignorancia das pequenas

paixões e dos miseraveis mexericos de campanario, apreciando os acontecimentos unicamente nos seus resultados geraes, que idéa faria do carácter dos conservadores de S. Paulo que abandonassem a causa do seu partido tão heróicamente defendida por toda a parte para auxiliarem o governo com o maior esforço e dedicação?

«Nem este pensamento deleria a torrente das paixões individuais diante do 2.º escrutinio.

«Um juizo deshonoroso sobre tão extraordinarios acontecimentos não affectaria sómente os brios do partido conservador, affectaria tambem a dignidade da provincia, aonde, por excepção de regra, o governo iria ENCONTRAR NOS SEUS ADVERSARIOS PROSCRIPTOS E PERSEGUIDOS, OS SEUS MAIS APAIXONADOS E VALENTES AUXILIARES.

«Todas estas considerações nos davam a mais profunda convicção de que o partido conservador dessa provincia cumpriria com galhardia o seu dever, concorrendo com os seus esforços para a grandiosa victoria que já se annunciara no resultado do 1.º escrutinio.

«Fomos surpreendidos pelo resultado das eleições, e, estamos na verdade penalizados que de S. Paulo viesse uma força mandada por conservadores para combater-nos, á nós opposição de todo o Imperio, que tantos sacrificios fizemos para conquistarmos, si não uma maioria, pelo menos uma opposição tão forte que, no dia seguinte, se tornasse governo.

«Em politica tudo se julga e tudo se obtém sómente pelo resultado.

«Os conservadores que, nesta época, abandonaram a opposição e foram auxiliar ao governo, serão julgados pelo mal que fizeram ao partido conservador do Imperio e pela malefica influencia que seus odios individuais vão talvez exercer nos destinos geraes de nossa sociedade.

«Que mais tarde as consequencias de taes acontecimentos não venham envolver na sua acção destruidora os leaes com os traidores, difficultando ao partido conservador dessa provincia de exercer a influencia a que tinha incontestavel direito na futura situação politica do paiz.»

um grande mergulho a bombordo; v. ex. desequilibra-se e larga o leme. Do qual immediatamente apodera-se o conselheiro Paulino José Soares de Souza. Eu tinha-me adiantado, em espirito, alguns mezes, pelos acontecimentos politicos.

Novos foguetes atream. Desparto de todo e vejo que se trata de uma grande manifestação a v. ex. Como já era noute, não fui encorporarme ao cortejo da patrietada; vim escrever esta folhetim.

Peço a v. ex. venia para consagrar-lho como o meu bilhete de felicitações.

Digne-se ceder-lhe um lugar entre os seus congeneres no porta-cartões do illustre deputado eleito pelo 1.º districto da provincia de S. Paulo, ao lado dos que vieram felicitar a v. ex. no dia da sua eleição.

Desejo, entretanto, que o afaste quanto possível da hostia em que naturalmente arde o padre Absténção, meu homonymo, estovendo o seu recado de parabens pela brilhante maioria que suffragou a candidatura de v. ex.

Tenho muito respeito pelas pessoas e cousas sagradas e é de meu costume julgar alumiados pelo Espirito Santo todos os actos e opiniões dos sacerdotes.

Isso de v. ex. ter sido ostensivamente protegido pelo clero politico do districto, muito avoluma os meus jubilos.

Mas v. ex., liberal da gemma, vê-se perplexo quando tiver de adoptar do programma do seu partido aquelles pontos que hostilizam os dogmas da religião romana.

Em quanto v. ex. limitar a sua acção legislativa á apresentação de projectos concedendo loterias para reparos de egre-

jas, chover-lhe-ha em cima a agua benta de todas as pas do districto; no momento porém em que v. ex. não fizer a genuflectão devida deante das urnas governadas pelos srs. padres, verá troyejarem-lhe sobre o futuro diploma o anathema e a Absténção.

Supponhamos que ao lucido espirito de v. ex. acode a ideia de incompatibilisar as funções do sacerdotio com as legislativas, egualando aquellas com as do magisterio e da magistratura.

V. ex., por mais obrigado que se considere para com a Absténção, hade convir em que, se e dever do mestre é dar lições, o de magistrado administrar justiça, o de dever do padre é dizer missas.

Se, aguilhoado pela logica, v. ex. apresentasse um projecto no sentido de arrear o sacerdote da Tribuna e de remette-lo ao Altar, v. ex. no immediato escrutinio vê-se-hia eclipsado da constelação politica da provincia, porquanto faltar-lhe-hia o voto do clero; ora, foi esse voto que, junto a outros elementos, deu em resultado a estupenda maioria que causou a eleição de v. ex., o gaudio de muita gente e o espanto do resto.

V. ex. terá o que se pôde chamar uma maioria absoluta.

Explico-me: Desde o tempo do padre Barbe — absoluto, de ad se, é o que existe por si, sem dependencia de outras existencias. São absolutos — Deus e o Nada.

A maioria de votos que elegu a v. ex. foi — de nada.

V. ex. teve pois, maioria absoluta, a mais absoluta possível, a que não depende da existencia de votos e pôde enunciar pelo numero, zero, por um nada.

V. ex. está agora na original posição de não poder afirmar-se foi ou se não foi eleito; porque se v. ex. disser que 658 cidadãos paulistas querem que v. ex. os

SECÇÃO LIVRE

Reunião politica

Como é possível que alguns dos nossos amigos não tenham recebido o convite que lhes foi dirigido para a reunião conservadora que deve dar-se hoje, ás 7 horas da noite, no theatro S. José, podem essas pessoas procurar cartão de entrada no escriptorio do «Correio Paulistano.»

S. Paulo 17 de Dezembro de 1881.

ANTONIO PRADO.

Sr. João Mendes

A sua sudacia chega a ser irritoria.

Então s. s. s. tem a coragem inaudita de querer negar que não esteve unido com a gente do sr. Laurindo para fazel-o deputado? E' demais.

O sr. Mendes perde o seu tempo em escrever artiguinhos desaforados contra os conservadores; todos o conhecem perfeitamente. Já passou o tempo em que alguns conservadores de boa fé e bons partidários acreditavam nas suas cantigas.

Hoje apenas alguns capachos, que tem medo da sua feroz catadura lhe obedecem; ninguém mais acredita em s. s. Sabe-se e que o sr. é o do que é capaz. O seu procedimento na ultima eleição aclarou tudo; tirou as cataratas aos poucos que soffriam deste mal.

Porém, para os que o conhecem ha muitos annos, o seu procedimento não foi novidade. A traição, a intriga, a inveja foram sempre as qualidades que o distinguiram; o que succede hoje não é senão a continuação da sua politica de sempre.

Na ultima legislatura conservadora o sr. atraiçou o seu correligionario Lopes Chaves, para dar ganho de causa ao seu adversario Martim Francisco, e isto com dois fins: o primeiro, porque previa a queda do partido, e era de boa politica, isto é, da sua politica jesuitica, accender uma vela a Deus e outra ao diabo. Agradar algum adversario importante, prestar-lhe serviços, convinha

muito nas proximidades da queda do partido, porque era o começo do arranjo e das transacções que depois se deram.

O outro motivo dos favores prestados ao sr. Martim, era a pretensão de seu pimpolho que queria a borla e o capello de doutor. Para o conseguimento deste desejo do amor paternal era preciso agradar muito aos lentes liberaes porque o facto carecia dos maiores empenhos e protecção.

E quem viu aquella funcanata, que foi publica, reconheceu que a maioria dos entusiastas festejantes era composta dos liberaes mais proeminentes desta capital.

Desas duas épocas citadas data a sua adhesão e conlutos com os liberaes e a sua retirada dos conservadores, sr. Mendes.

E o mais é que tudo lhe sahio ao pinlar, com o apoio dos seus novos amigos,—tanto a politica como a approvação.

E' verdade que, para o homem de character, para o partidario de idéas firmes e de reconhecida lealdade, tal procedimento seria considerado ignobil e despresivel. Os traficantes politicos, porém, tem uma auidacia descommunal.

O sr. Mendes diz no seu artiguete que a gente que ousa asseverar que elle auxiliou o sr. Laurindo, só merece o seu desprezo.

Fique sabendo o sr. Mendes que o seu procedimento na ultima eleição é que merece desprezo de todos os homens sérios.

Que s. s. esteve na intimidade do sr. Laurindo, dos parentes destes, que iam continuamente a sua casa, principalmente á noite, é facto que todos que passavam pelo largo da Assembléa viam, e que os vizinhos sabiam.

Quê o sr. Mendes foi á casa do sr. Laurindo e do sr. Antonio Francisco, tambem ninguém ignora, e certamente que não se reuniam para alguma conferencia religiosa ou para alguma novena.

A questão do dia era a eleição, e o sr. Mendes, repleto de raiva pela derrota que soffreu, só vivia pela vingança que aninhava em seu bondoso e religioso coração, e que estava planejando.

A este procedimento é que, não só —os taes—, como todos os paulistas leaes votam o mais soberano desprezo.

—Agora uma ultima palavra: Pois o sr. Mendes acreditou que, tratando-se da economia do partido con-

represente no parlamento, outros 658 cidadãos surgem em frente aquelles a protestar que não desejam ser representados por v. ex., e como um voto pró, elimina um voto contra, depois de destruidos os suffragios que v. ex. teve pelos que não teve, resta um — zero.

Tal é o resultado que v. ex. em definitiva obteve perante as urnas.

E note-se que para conseguil-o teve v. ex. de invocar o patrocinio de Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos.

Eis o que se pôde chamar uma conceição immaculada.

Concebem-se alli a candida ideia de mandarem v. ex. ao parlamento e deram-lhe para esse effeito 5 votos... em branco.

Foi v. ex. naquellas paragens o primeiro homem liberal feito de barro conservador; resta-nos vê-lo, a instigação da serpente, morder o póme vedado da arvore da sciencia... para podermos dizer que na politica de Guarulhos v. ex. bam val'Adão.

O diploma de v. ex. não sahio propriamente da urna, sahio da pia; tanto isto é verdade que as más linguas dizem estar elle inscripto no verso de uma certidão de baptismo.

Aqui fica, exm. sr., para todos os effeitos não politicos, o

De v. ex. eleito e amigo
Padre Absténção.

S. Paulo, Dezembro, 1881.

FOLHETIM

De omnibus rebus.

Exmo. sr. conselheiro:

Ha alguns mezes que, sob este titulo de —todas as cousas— eu me destráio em discreditar com algumas pessoas, sendo a de v. ex. uma das que, por força de sympathia, está sempre a pingar-me dos bicos da penna, como uma gota de orvalho do espinho de um saeto.

V. ex. me é sumamente sympathico desde o dia em que, novo Moysés — fez brotar da rocha dura o jorro d'agua para estancar a sede aos israelitas que aos domingos vão ao Jardim Publico fazer o chyllo sob o tabernaculo de verdura, e fumar um charuto.

Da manificencia mosaica de v. ex. gozam tambem os palhaes que habitam o lago e os folhetinistas que descem do mundo da lua para as frescas sombras daquelle ninho de folhagam.

Seria completa a comparação, se eu depois de chamar a v. ex. — de Moysés, chamasse á grade de Horeb; mas v. ex. tornou aquelle rochedo exigentemente biblico, mandando gravar sobre a pedra os nomes profanos de Abelardo e Quartim.

Ainda se fosse só o primeiro, que é um nome romantico, trágico, mas o outro, com aquella terminação metálica, oh! esse, não mal só por entre as arvores, sob a aboboda trimula das Kiblas, onde tudo se amortece e abrande — a luz do sol, o som dos ventos e a voz dos boms do

Era Domingo passado, no Jardim. A chuva tinha vindo dar mais brilho ás tintas da paisagem.

O seu vestia-se de azul pallido; o lago de azul intenso.

No alto do Camudo um sujeito olhava ao largo, solitario e immovel como a esttua da Melancholia.

Os jaburús peraltos abriam gravemente as grandes asas como se estivessem orando ao deus Pan com o recolhimento que nos espiritos philosophicos infue a hora do Angelus.

Jam escasseando os passeantes; recolhiam-se as moças e os passarinhos.

Apeças, na areia branca das alamedas desertas saltitavam tico-ticos alegres, bicando os granulosinhos rosados que a aragem sacudia das arvoiras.

Vinham descendo lentamente as sombras do anouteçar.

Bandas de cörvos cortavam o céu, apressados, buscando os pinheiros onde costumam posar.

Eu ouvia a voz interna dos presentimentos e o doce murmurio d'agua que esguichava do repuxo.

Sentia a doce impressão religiosa do fim da tarde, e pensava em v. ex.

No lago que v. ex. encheu d'agua e no bote que v. ex. mandou pôr n'agua.

Aquelle bote, alli, á tã, sem fãme, sem tripolação e sem remos, trouxe-me ao espirito a metaphora da Nau do Estado.

E como a Nau do Estado, que é muito grande, não podia coexistir ao lado de v. ex. no meu espirito, que é muito pequeno, eu, por uma rapida manobra mental, puz v. ex. dentro da dita Nau.

V. ex. dirigiu-se desassombadamente para a pôpa e empunhou o leme.

Nesse instante o estrondo de um foguetto arranca-me ás minhas cogitações; as lidias em sobrelta acordadas encrespam-se como as ondas do mar; a Nau dá

servador, depois do seu inqualificavel procedimento, quem se lembrou de consultal-o?

Pensar a s. que esta em terra de beccios, ou nas matas de Caxias e de Pastos bons?

Ora, vá dormir, sr. Mendes!

UM DOS TARS.

Causas da época

Eis o que nas eleições Se viu de mais singular: Um endo nobre e valente Um cervalho derrubar; Um advogado, em terra, Bater divisão no mar; Um brandão de boa chamma Beterro não tosquier; Dar seus fructos no Brazil A Agueira em além mar, E até finalmente um pinto Um gavião derrotar.

Miruni.

Da (Gazeta de Noticias).

Sorocaba

Reclama-se da parte do illm. sr. dr. juiz de direito a graça de fazer descer ao cartorio de orphãos os autos de inventario do finado Francisco Antonio dos Santos para proceder-se a contagem dos juros do capital recolhido a thesouraria de fazenda, a qual satisfaz os juros, somente vencidos, até o dia em que os orphãos julgarem de maior idade.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA—Em 16 do corrente: Foi exonerado, a pedido, Francisco Macarenhas Martins, do cargo de 2º suppleto do subdelegado da villa de Campo Largo de Sorocaba.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes para o termo de Bragança: Delegado—o actual 2º suppleto capitão José Marcellino de Almeida.

Supplentes—1º tenente-coronel Candido Ferreira; 2º José Baptista Tavares; 3º tenente Theophilo Ferreira da Silva Leme.

Foi creada na freguezia do Piquete, município de Lorena, um districto de instrucção publica, e nomeado para o cargo de inspector do mezao districto o dr. Manoel Pedro Alves de Barros.

Foi aceita a desistancia feita por João Gonçalves de Andrade, da serventia viciaria do officio de partidor do termo de Cajurú.

Por acto de 15 do corrente, foram nomeados os professores Genesio Braulto Rodrigues, Ernesto Rodrigues Goulart, Rodrigues e Thomaz Paul de Bom Succeso Galhardo, para no dia 24 do corrente ás 11 horas em uma das salas do palacio, examinare o menor Julio Campos, pretendente á matricula no Collegio Naval.

EX-HOSPEDE ILLUSTRE—Ha muitos dias acha-se na capital o sr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, ex-ministro do Imperio, ex-deputado geral por esta provincia e ex-chefe do partido liberal paulista.

Extranhavel o procedimento da imprensa liberal e da imprensa noticiosa, que se tem absteido de noticiar a chegada de s. exc. ou de regosijar-se por este agradável successo.

Em tempo que o sr. Leoncio tinha o prestigio da posição official, essa mesma imprensa dispensou-lhe os maiores elogios!

Hoje, repellido do ministerio por seus correligionarios da camara dos deputados pelo corpo eleitoral, negam-lhe até a pequena gloria de figurar nas suas columnas de Noticias e Noticiarios.

Simplez cousas de abyssinos!

GRAMMA CUNIBERTI—Tomou hoje no Gymnasio a recita de despedida da pequena Gemma.

Esta oração, é tão extraordinaria que até dispense a recita para ver repleta a pequena sala do theatro em que tem colido tantos applausos e em que o seu genio phenomental impoz-se unanimemente desde a primeira vez que appareceu no palco.

Na capital e em Campinas, Gemma conta um triumpho triumpho em cada noite de representação.

E aquelles que já ouviram-na, sentirão a irresistivel necessidade de ainda ir ouvir a mesma oração, a ultima vez antes de vel a partir, talvez para sempre.

A pequena, pequenina, artista recitará hoje em portuguez, em gratidão ao publico paulista, uma poesia de saudade ao Brazil, e tomará parte nas duas comedias: Comed. de Nambury e o Primo Delany.

E esta vez chega de ouro que Gemma vai receber a brilhante coroa das representações na capital.

CABANOVIC—Ha quinze dias passados, as 9 horas da noite, no campo de terra, para o Batalhão, receberam-se em substituição a s. exc. sr. dr. Estevão Dutra Rodrigues e a s. exc. sr. dr. Estevão Dutra Rodrigues, sendo celebradas e terminadas as excoções dr. João Junyatho Gonçalves de Andrade.

A commoção occorreu de convite dos parlamentares a nomeação grande e pequena, que compareceram ao acto religioso da celebração do casamento, davam inequivoca prova da grande sympathia de que goza entre nós a honrada familia da noiva e das sinceras amizades que conta o nosso distincto amigo coronel Rodolpho.

Finda a cerimonia religiosa foram os noivos acompanhados pelos convidados até o elegante chalet do Morro do Chá em que estão aquelles residindo.

Seguiu-se uma animada e brilhante soirée em que distinguiram-se grande numero de senhoras pelas suas toilettes que alliavam a riqueza o mais aprimorado do bom gosto.

Desnecessario será tambem accrescentar que no meio de cordialidade e contentamento geral que reinaram na esplendida festa, destacaram-se os donos da casa, o noivo, pela sua proverbial amabilidade, e a noiva pela gentileza do seu fino trato.

A' ambos os nossos mais sinceros parabens.

ESTRADA DE FERRO DO NORTE—Lê-se na Provincia de S. Paulo de hontem: «A companhia S. Paulo e Rio de Janeiro acaba de tomar, de accordo com o governo, uma providencia benéfica em favor das viagens naquella estrada. Referimo-nos á mudança do horario que vai ser posto em execução do dia 1º do anno proximo em diante.

Como é sabido as viagens hoje são feitas salindo-se de S. Paulo ás 5 horas da manhã e chegando-se ao Rio ás 7 horas e doze minutos da noite: vice-versa, salindo-se do Rio ás 5 horas da manhã, e chegando-se a S. Paulo ás 7 horas e quinze minutos da noite.

Conforme o futuro horario, que vai publicado no lugar competente desta folha, sahir-se ha de S. Paulo ás 6 horas da manhã e chegar-se ha ao Rio, como agora, ás 7 horas e doze minutos: sahir-se ha do Rio, segundo o horario de hoje (5 horas da manhã), e chegar-se ha a S. Paulo ás 6 horas da tarde.

São evidentes as vantagens desta mudança.

Em primeiro lugar realisa-se a viagem em menos tempo: ha a economia de uma hora na ida e de uma hora e quinze minutos na vinda.

Em segundo lugar esse tempo economizado é justamente o maior encommodo para o passageiro no horario actual, porque de manhã não ha necessidade de levantar-se tao cedo, e de tarde chega a tempo de poder jantar nesta cidade, dispensando assim a refeição atropellada e ruim n'algum hotel do caminho.

Em terceiro lugar a viagem na estrada d'esta provincia será feita sempre com a luz do dia, o que é de reconhecida vantagem em qua linha que não está ainda nas condições de prohibir inteiramente a entrada de animaes n'ella.

E' possivel que hajam descontentes, e elles já apparecem, queixando-se de falta de parada, para refeições, na linha do Norte.

Deve-se, porém, attender que quem viaja deve dispor-se a algum sacrificio de seus commodos, e que, em troca das grandes vantagens de maior celeridade e maior segurança no transitio, vale bem a pena tomar o passageiro o pequeno encommodo de levar consigo alguma refeição, ou de servir-se de tantas recursos que cada uma das cidades que se percorre offerece nas paradas que ali tem o trem.

FUNERAL—C muniçiam nos: «Na terça-feira 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, terá lugar na Cathedral a celebração de officio fúnebre em suffragio á alma do senador Florencio Carlos de Abreu e Silva, que exerceu o cargo de presidente desta provincia.

O officio tem caracter official, por deliberação do sr. Conde de Tres Rios, vice-presidente em exercicio.

O exa. vigario geral e respeitavel cabido tem empenho em que a cerimonia se faça com a maior solemnidade possível.

As honras militares serão feitas pelo Corpo de Permanentes. Formará tambem a Companhia de Educandos Artifices. São convidadas todas as chefes de repartições publicas e seus empregados, todas as corporações civis e militares.

Secretaria militar em S. Paulo, 17 de Dezembro de 1891.—Ordeno do dia n. 12.

Tendo de celebrar-se os suffragios por alma de exm. sr. senador Florencio Carlos de Abreu e Silva, no dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, na Cathedral da Sé ordeno a ex. o sr. conde de Tres Rios, vice-presidente da provincia, que no dia e hora indicados, esteja postado ao lado direito de referida igreja uma guarda de honra composta do maior numero de praças possível do corpo de permanentes com bandeira, musica e tres subalternos, commandada por um capitão, dando tres descargas de fuzillar por occasião do Requiem. O mesmo exm. sr. conde de Tres Rios, convide aos sr. officiaes da guarda, do corpo de permanentes, reformados e honorarios do exercito existentes na capital, para assistirem aquelle acto; prestando assim homenagem á memoria do illustre finado.—José Olegario de Almeida Moura, alferes ajudante de ordens.

VARIOLA—Da secretaria da policia communicam-nos o seguinte:

«Annuncia de variola comtante grave, falleceu hontem no lazareto de variolosa, o menor Rosalio, de 3 annos de idade, de nacionalidade portugueza. Filho de Alberto Baptista de Oliveira e de Theresia da Conceição, ha pouco chegados de Portugal.»

ESTRADA DE FERRO DE S. CARLOS—Lê-se na Gazeta de Campinas de hontem: «Abraão se encostou em 20 kilometros os trabalhos de movimento de terra e os serviços preparatorios da construção

desta ferro-via, contano-se que dentro de um mez estará atacada toda a linha até S. Carlos do Pinhal.

Todas as obras, com excepção dos edificios, foram contratadas com o empreiteiro Angelo Spinelli, que se obrigou a concluir-as até 15 de Outubro futuro. E' engenheiro fiscal desta ferro-via o sr. dr. Paulo Ferreira Alves.»

DR. A. DE SIQUEIRA—Segue hoje para a corte este cavalheiro com o fim de tomar assento na camara dos deputados para que foi eleito por um dos districtos da provincia de Pernambuco.

BOMBEIROS—A secção de bombeiros do corpo de urbanos, fará hoje exercicio das 11 ás 12 horas do dia, no Campo da Luz, em frente a residencia do sr. vice-presidente da provincia.

COLLEGIO CONCEIÇÃO—Os directores deste estabelecimento destinado a instrucção primaria e secundaria de meninas, fundado em 1870 na cidade da Pindamonhangaba, aonde tem funcionado a contento geral, enviaram-nos um convite para um concerto vocal e instrumental dado pelas suas alumnas, a 7 de Janeiro de 1892, por occasião de se inaugurarem os melhoramentos feitos no predio occupado pelo collegio.

Temos informações de que a moralidade e intelligencia dos directores a sr. d. Marianna Marcondes Teixeira de Araujo e sr. João Gomes de Araujo, tornam o Collegio Conceição digno da protecção do publico.

AS VIAS FERREAS BRAZILEIRAS—O correspondente de Londres para o Jornal do Commercio faz as seguintes reflexões sobre as vias ferreas brasileiras:

«Verificou-se no dia 11 a reunião dos accionistas da ferro-via D. Thereza Christina debaixo da presidencia do major general James Paule Beadle.

O presidente lembrou que em 1867 havia apenas seis ferro-vias no Brazil com a extensão de 267 milhas, e que em 1872 o numero das linhas tinha-se elevado a 15 com 640 milhas.

Nessa época, o governo imperial examinou de novo o seu plano de subreção, e em 1873 foi approvada uma lei autorizando uma garantia do juro de 7 por cento, durante 30 annos, para construção de vias ferreas, que deviam servir, uma em cada provincia, de communicação principal entre os centros de producção e os lugares de exportação, quando os dados estatísticos mostrassem que as projectadas linhas renderiam 4 por cento. A quantia fixada por esta lei orça por L. 11,250 000.

Até o primeiro de Janeiro de 1878, empregaram-se L. 9,084,375 da somma autorizada, e o saldo deve ter sido emitido, visto como em 1880 havia 31 linhas com 1,912 milhas entregues ao trafego, além da 1,194 em construção, formando um total de 3,106 milhas de ferro-vias.

Neste algarismo póte haver algumas linhas provinciaes e cumpre que os accionistas não confundam garantia imperial com o que se chama garantia provincial. Todo o capital empregado não excede um terço da somma total applicada pelo governo indio antes que começasse a construção de ferro vias por conta do estado.

As linhas que existem na provincia do Rio de Janeiro de ambos os lados da bahia, rendem já muito mais do que a quantia necessaria para cubrir a garantia. O orador pensa com confiança que muito antes de decorridos os 30 annos marcados nos contractos para que o governo brasileiro possa tomar e si as ferro-vias que gozam da garantia, a rede das linhas renderá no seu todo, não sómente a garantia, mas terá ainda restituído ao governo brasileiro as sommas por elle adelantadas a principio, para completar os juros por elle garantidos.

O governo brasileiro teve sempre as garantias das suas estradas de ferro na mesma conta dos juros dos seus emprestimos.

Tudo tem sido pago com religiosa regularidade. O governo imperial mostrou-se além disto liberal todas as vezes que appareceram devidas no cumprimento dos contractos.

O relatório apresentado aos accionistas de todos os pormenores da situação da ferro via D. Thereza Christina, cujos progressos são completamente satisfactorios. A linha chega agora ás minas de carvão de pedra e a directoria recebeu noticias muito favoraveis a respeito da qualidade do carvão.

E' portanto de esperar que a companhia venha a ter o carvão necessario por com modo preço, ponto muito importante, e se o carvão for tão bom como se affirma, haverá grande exportação, cujo transporte augmentará os lucros da companhia.

Em resposta a pergunta de um accionista, o presidente declarou que o governo brasileiro havia estipulado o especielmente que as minas de carvão ficavam inteiramente separadas da via ferrea. As contas de uma devem ser tomadas a parte das de outra.

A companhia não tem parte nenhuma na propriedade das minas que pertencem exclusivamente ao governo. Os directores da companhia da ferro-via de Minas e Rio annunciaram que a proposta para levantar mais capital na forma de obrigações, proposta submettida a conselho dos accionistas na ultima reunião foi approvada unanimemente.

OFFICIOS DE INTERESSE PARTICULAR—Na secretaria do governo acham-se recibos os seguintes, por falta de pagamento de porta: Do engenheiro civil Domingos Corrêa de Moraes e Domingos Teixeira de Assumpção. De Claudio Antonio de Almeida De João Antonio Borba Coje e outros.

Do bacharel Alexandre Corrêa de Castro. De Francisco Eugenio de Souza Benevides.

Do tenente-coronel Boaventura Ferreira Fagundes, bacharel Antonio Marcelino de Carvalho e outros cidadãos residentes em Batataes.

EMPREZA LITTERARIA DRAMATICA—Diz o Globo que recebeu o prospecto para a organização de uma empresa litteraria dramatica que pretende organizar na corte o dr. Pires de Almeida.

O seu intento é promover a estabilidade das empresas dramaticas, garantindo-lhes uma frequencia certa e retribuida por meio de assignaturas tomadas para certo numero de recitas e por longo periodo.

«A associação promotora da litteratura dramatica nacional», tal é o titulo que lhe designa o seu incorporador, o dr. Pires de Almeida, póte prestar bons serviços á decedente arte dramatica, e o prospecto que a annuncia deve ser lido attentamente por todos os que ainda têm por ella algum interesse.»

TOILETES DA RAINHA DE PORTUGAL—Entre as differentes toilettes, que os jornaes francezes dizem que a sr. D. Maria Pia, rainha de Portugal, mandou fazer em Paris, são verdadeiramente notaveis tres, sendo uma para baile, de rendas antigas de Inglaterra, enfeitada na borda superior da saia com uma grossa grinalda de rosas sem folhagem; uma immensa cauda de setim cor de ambar, semeada de uma profusão de passares e de flores phantasticas, mais acintillantes que as pedrarias; e o corpo tambem de setim cor de ambar, guarnecido como a saia, tendo um varadadeiro passaro, azul com reflexo de esmeraldas, collocado no meio, com as azas abertas.

Uma outra toilette é bastante original, fazendo lembrar o costume moscovita, saia de panno azul marino, guarnecido em baixo por uma larga tira de pelle de raposa preta, casaco a Catharina II sobreposta na frente, tambem com tira e collarinho e punhos da mesma pelle.

Outra toilette é notavel pela sua simplicidade, sendo de panno verde garrafa, jaqueta com guarnições de passamanaria á husar, abas cortadas em bico, e a saia com grandes pregas apanhadas de um lado com coquetterie e sem enfeite.

ROUBO AUDACIOSO—A 17 do passado, deu-se em Londres, depois das cinco horas da tarde, no correio de Hatton-Gardens, bairro habitado por negociantes de brilhantes, um roubo preparado com muita audacia. Dous compadres, um dos quaes conseguira penetrar na adaga onde se acha a chave do gaz, emquanto o outro estava no correio no momento em que sahio o sacco que continha as cartas e maços registados, trabalhavam de intelligencia. Dado certo signal convençionado fochou-se a chave do gaz e desapareceu na obscuridade o sacco que continha cerca de £ 80,000 de brilhantes que iam para o continente.

O JUTE—Do correspondente de Londres para o Jornal do Commercio: «Tenho lido nos periodicos do Brazil que a cultura do jute (canhamo do Indostão) tem sido objecto de experiencias interessantes, que dezoje sejam bem succedidas. E' com o jute que se fabricam os saccos que servem para enasocar o café e o assucar. O Brazil importa 6 a 7 milhões de saccos por anno, fabricados quasi todos em Dundee. Esta cultura talvez de a principio alguns desenganos, mas cumpre perseverar. O jute chega-nos da India. Mas acaba de fazer-se em Alexandria uma experiencia de jute cultivado nos terrenos de Shoobra, no Egypto. A qualidade é excellentissima, mas o producto não corresponde á expectação. A causa d'este deficit veio de falta de irrigação na epocha de germinação, falta que ha de ser remedida no futuro. A cultura do jute ha de ser para o Egypto mais um elemento de prosperidade. Mandaram-se de Inglaterra machinas aperfeiçoadas para a macceração da planta. Estas machinas deram muito bom resultado.»

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO—O movimento de dia 17 de Dezembro foi o seguinte: CAIXA ECONOMICA 31 Entradas de deposito... 1.189.000 6 retiradas de ditos... 1.604.829 MONTE DE SOCCORRO 3 emprestimos sobre penhores... 307.000 2 resgates de penhores... 45.000

BOLETIM ELEITORAL

ELEIÇÃO GERAL 5º DISTRICTO Bom Succeso Martin Junior 23 Duarte de Azevedo 3 Resumo Martin Junior 477 Duarte de Azevedo 571

ELEIÇÃO PROVINCIAL 1º DISTRICTO Cuiabá Vallado 18 Joto Moraes 7 Pestana 4 Felício Camargo 3 Resumo Joto Moraes 285 Augusto Queiroz 259 Felício Camargo 254 Vallado 247 Rangel Pestana 150 Antonio Bento 83

Table with election results for Siqueira Bueno, Faltam Nazareth e Araujo, 5º DISTRICTO Itapetinga, 8º DISTRICTO Araraquara, Campos Toledo, Jaguaribe, Resumo.

BOLETIM COMMERCIAL

Table with market data: MERCADO DE SANTOS (De nosso correspondente), Santos, 17 de Dezembro de 1891. Includes data for Entraram a 16 do corrente, Desde o dia 1º de mez, Existencia, Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º de mez, No mesmo periodo de 1890, No mesmo periodo de 1879, No mesmo periodo de 1878, No mesmo periodo de 1877, No mesmo periodo de 1876, No mesmo periodo de 1875, Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho até 16 de Dezembro, No mesmo periodo de 1890, No mesmo periodo de 1879, No mesmo periodo de 1878, No mesmo periodo de 1877.

RENDIMENTOS FISCAES

Table with fiscal data: Alfandega, Dia 1 a 15, Dia 16, No mesmo periodo em 1890, Meza de rendas, Dia 1 a 15, Dia 16, No mesmo periodo de 1890.

EXPORTAÇÃO

Table with export data: Manifestos, O vapor Italiano Maria sahido a 14 manifestou para Genova, Saccos de café, Gays Matos & C., Manoel Antonio Bittencourt, Quirino Ribeiro & C., Marselha, Manoel Antonio Bittencourt, H. Iden & C., R. Wursten & C., Marselha opção Genova, Manoel Antonio Bittencourt, D. Perollet & C., Gays Matos & C., R. Wursten & C., Total, O brigue ingles Adela despachado a 16 manifestou para Lisboa a ordem, F. Saunee & C., 4.300 saccos de café.

DEPARTAMENTO DE HAMBURGO

Table with Hamburg data: Vockerodt & C., 1.500 saccos de café no valor de 21.000.000, F. Saunee & C., 2.500 saccos de café no valor de 32.000.000, Canal a ordem—Na barca norueguesa Ana, R. Wursten & C., 200 saccos de café no valor de 2.200.000, Antares—No vapor ingles Deuro, F. Saunee & C., 2.500 saccos de café no valor de 32.000.000, Vapores a ordem, Cervantes, Partes de 1891—16.

S. José Rio de Janeiro—19
Rio Grande, Rio de Janeiro—20
Rio Negro, Paris 40, Sal—21
Douro, Southampton e escalas—21

MOVIMENTO DO PORTO
Sahida no dia 17

Rio da Prata—Vapor allemão Hamburg, capitão Spielen, lastro, carga varios generos a J. W. Schmidt & C.

MERCADO DO RIO

Rio, 17 de Dezembro de 1881.
Venderam-se hontem cerca de 23,000 saccas de café as seguintes cotações por 10 kilos:
1.ª boa. 42200 a 42300
1.ª ordinaria. 34350 a 34500
A existencia é calculada em 236,000 saccas.
Entradas de café no Rio de Janeiro a 14 do corrente. 563,000 kilos.
Desde o dia 1. 6,492,953 kilos.
Termo medio diario. 10,027 saccas.
No mesmo periodo de 1880. 17,050 saccas.
Cambios a 90 dias.
Sobre Londres bancario 21 3/4 d., frouxo.
Sobre Londres particular 21 7/8
Sobre Paris bancario 437 p. f., frouxo
Sobre Paris particular 431 p. f.
Sobre Hamburgo bancario 533 por m. b.

MERCADO DE S. PAULO

Table with market prices for various goods like coffee, sugar, and other commodities in São Paulo.

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital, chama-se concurrenates pelo prazo de 30 dias, a contar da presente data, a apresentarem propostas para as obras que se tem de fazer no hospital de varicellosos, cuja planta e orçamento poderão ser examinados nesta secretaria pelos interessados.
Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 21 de Novembro de 1881.—O secretario Antonio Joaquim da Costa Guimarães. 30—15

FORNECIMENTO DE VIVERES

O inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, de conformidade com a ordem da presidencia, em portaria n. 553, de hoje, manda fazer publico, para conhecimento de quem convier, que, por ter havido irregularidade nas propostas apresentadas para o fornecimento de viveres a companhia de cavallaria e infantaria, e bem assim a enfermaria militar, no dia 10 do corrente, em consequencia do edital de 16 de Novembro proximo passado, de modo a achar-se somente uma legalmente instruida, de novo são convidados os concurrenates a apresentarem suas propostas, regularmente feitas, para aquelle fim, dentro do prazo de quatro dias, que para isso foi marcado pela presidencia, na citada ordem, a contar da presente data.
Thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, 15 de Dezembro de 1881.—O encarregado do expediente, José Francisco de Camargo Alvaenga. 3—3

ANNUNCIOS

Theatrinho Mechanico de Bonecos
Largo Municipal n. 8
Em consequencia de mais tempo fica transferido para o dia 20 o espectáculo anunciado para sabbado 17. Os bilhetes acham-se no mesmo lugar já annunciado, rua do Imperador n. 18.

Escola Allema

O abaixo assigno da communica aos sras. paes de alumnos e outros interessados que as férias do Natal começam no dia 22 do corrente e findam no dia 8 do mez proximo futuro.
Francisco Burmeister, director.

Vende-se

Uma bonita casa acabada de novo com chalet e bastantes commodos, grande quintal, agua, arvoreas, tendo de frente 172 palmos e de fundo 300; propria para grande familia; bonde de Santa Cecilia perto da porta, na rua do Conselheiro Nóbis n. 20, em frente a rua dos Guimarães, 1664; vende-se a qualquer hora, e para tratar-se na mesma. 10—6

Estrada de Ferro do Norte
MUDANÇA DE HORARIO

Chama-se a attenção do publico para o horario dos trens desta linha, abaixo publicado, o qual começará a vigorar no DIA 1.º DE JANEIRO DE 1882.

HORARIO DOS TRENS

Table showing train schedules for the Estrada de Ferro do Norte, including stations like Norte, Penha, Lageado, Mogy, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Rozeira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Cachoeira, and Córte.

OBSERVAÇÕES

A venda de bilhetes cessará 5 minutos antes da partida do trem.
A recepção de bagagem cessará 15 minutos antes da partida do trem.

S. Paulo, 14 de Dezembro de 1881

W. BURNET, Inspector geral.

Industria Nacional
Fabrica de corrêas para machinas

8—Travessa do Rozario—8

S. PAULO

Neste estabelecimento encontra-se sempre um completo sortimento de corrêas para machinas.

As encomendas aprrompta-se com perfeição e brevidade.

N. B. As minhas corrêas são todas de sola esticada. 10—4

J. JACQUES KESSELRING

COLCHONARIA

8-Travessa do Rozario-8

Coleções de todos os tamanhos, e qualidades

Encomendas aprrompta-se com brevidade e por preços commodos

J. Jacques Kesselring

CRINA ANIMAL

De superior qualidade por 93400 o kilo vende-se na

8-TRAVESSA DO ROZARIO-8

Está para alugar

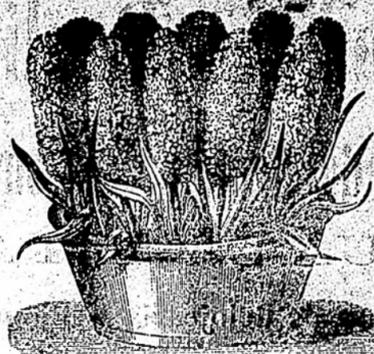
ACHA-SE fugido, ha 3 mezes, o escravo Benedicto, pertencente a D. Ignez Gomes de Araujo, residente em Taubaté, com 20 annos de idade, mais ou menos, ainda imberbe, de altura regular, olhos vivos, ar alegre, de bons dentes, raleados, cor um pouco favela, tocador de flauta e de harmonico, sabe ler, e pedreiro, faz colchoes, tece cadeiras, entende um pouco de selheiro e de pintura, é folgado por soiradas. Gratifica-se com a quantia de 100000 rs., a quem entrega-lo a sua senhora. 6—4

MUDANÇA

O deposito de pianos de Carlos W. th fabricante de pianos mudou-se da rua do Principe n. 19, para a rua do Imperatriz n. 27. —N. 6—Travessa da Caixa d'Agua—6 S. Paulo 10—4

F. & J. ALBUQUERQUE

Sementes DE FLORES ARVORES ARBUSTOS PLANTAS ORNAMENTAES FLORIFERAS



ISTRUMENTOS DE AGRICULTURA MOVENS PARA SAO, ESTUFAS JARDINS

TERRINA COM JACINTHOS Balbos de Jacinthos, Ranunculos, Anemones, etc. etc.

Unico deposito

das machinas de chocar ovos dos fabricantes Rouillier & Comoult, premiadas na ultima exposiçao universal de Paris. 5-5

34--Rua de S, Bento--34



COMPANHIA NACIONAL

NAVEGAÇÃO A VAPOR Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 do corrente ao meio-dia para o RIO DE JANEIRO. Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente H. Fausto Belham. Sahirá no dia 21 do corrente, ao meio dia para:

PARANAUA, ANTONINA, SANTA CATHARINA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE, E MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1.º tenente E. do Prado Seixas. Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de Fragata J. M. Mello e Alvim. Sahirá no dia 31 de Dezembro as 2 horas da tarde para

CANANÁ, IGUAPE, PARANAUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAÍ, DUTERRA, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE, E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros. NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 26 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL) N. 25

ADVOGADO

F. P. de Paiva Baracho

Escriptorio - Rua do Ouvidor n. 4.

Residencia—Rua do Seminario da Gloria n. 27.

S. PAULO

A' ULTIMA HORA

Na 4.ª sessão preparatoria da camara temporaria estiveram presentes 25 deputados.

Foram approvadas as instrucções para a policia dos theatros, approvadas por decreto de 9 do corrente.

Foi nomeado ajudante d'ordens da presidencia desta provincia o capitão do 3.º batalhão de artilharia e pé João Teixeira Maia.

Consta por telegramma, ter fallecido na provincia da Parahyba o administrador do correio Francisco de Assis Carneiro.

Lê-se na «Gazeta de Noticias»:

Consta que o sr. presidente do conselho se dirigiu a aquelles que apresentarem o seu relatório á camara dos deputados, pedirá a demissão de actual ministerio.

Afirma-se que o successor de s. ex. será o sr. conselheiro Dantas. Será verdade? O tempo o dirá.

Julio e seus Carrões
O Decharal Carlos Car. n.º do Barroze Azéve. do, domiciliado no termo de Jand encarrega-se de negocios forenses, tanto neste termo, como no de Dois Corregos.

